Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

31 DE AGOSTO DE 1978.

IMPROVISO EM UBERLÂNDIA — MG.

«Mais uma vez venho hoje ao Estado de Minas Gerais e mais uma vez venho com grande satisfação a esta cidade de Uberlândia, no evento que corresponde ao seu nonagésimo aniversário como município e cidade autônoma.

Desde logo devo dizer-lhes que nas minhas andanças pelo País tenho procurado visitar, tanto quanto o tempo me permite, as cidades, sobretudo aquelas que estão em fase, como esta, de franco desenvolvimento. É, pois, com prazer que venho aqui hoje e mais uma vez, no contato convosco, sentir o desenvolvimento que aqui se realiza e os anseios por um progresso cada vez maior.

Ouvi com muita atenção o discurso de vosso Prefeito e do Exmo. Sr. Governador do Estado, e lhes agradeço as expressões generosas que fazem com relação ao Governo da República e particularmente à minha pessoa. Do que disseram, desejo destacar três tópicos que me parecem de grande valor. O primeiro se refere ao desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, uma conjugação de esforços e um pleno entendimento do Governo da República e do Governo de Minas Gerais, que têm trabalhado juntos, unidos, com os mesmos propósitos, no sentido de dar vida às potencialidades que estão neste Estado. Não

só no Governo atual, mas nos Governos da Revolução que nos precederam, sempre tivemos em vista, no quadro da Revolução, dar a Minas o máximo desenvolvimento possível, pelos recursos que contém e pela sua excepcional posição geográfica no quadro brasileiro.

Dentro desses recursos, avultam os que decorrem das suas jazidas de minério de ferro. E aí nos preocupamos em desenvolver a sua siderurgia, não só fazendo crescer a USIMINAS e outras indústrias já existentes, mas dando vida ao velho projeto da AÇOMINAS, que hoje está em franco desenvolvimento. Procuramos também criar outras indústrias, indústrias de transformação, tornar realidade o projeto da indústria automobilística, e ademais olhamos com particular interesse o desenvolvimento da agricultura, da pecuária e das indústrias conseqüentes, não só por Minas, mas também no interesse do Brasil de criar novas riquezas e descentralizar o nosso desenvolvimento, criando pelo País afora, onde possível, novos núcleos semelhantes àqueles que cresceram extraordinariamente em São Paulo.

Estamos fazendo isso em Minas, estamos fazendo isso no Estado do Rio de Janeiro, com a unificação com a Guanabara; estamos fazendo isso no Paraná, no Sul, no Nordeste, e, onde possível, no Centro-Oeste e na Amazônia, dentro, evidentemente, das limitações que os nossos recursos tecnológicos e financeiros nos permitem. É um esforço muito grande, mas os resultados estão aí à vista de todos, sobretudo daqueles que realmente queiram ver.

Também nesse quadro se destaca um projeto que foi aqui referido e que é o POLOCENTRO, que abrange vastas áreas de Minas Gerais, de Goiás, do Distrito Federal e do Estado de Mato Grosso. É um projeto em franco andamento e que vai mostrar aos brasileiros e ao mundo as extraordinárias possibilidades que o cerrado adequadamente trabalhado poderá proporcionar ao mundo em alimento de origem vegetal e animal. As riquezas que poderão aí se desenvolver e que já não são apenas um sonho, porque estão em fase de concretização.

O segundo ponto abordado é o que se refere propriamente a esta cidade. A cidade se desenvolve e cresce. Recordo que, nas minhas primeiras visitas, estive aqui com o Presidente Castello Branco, inaugurando a primeira fase do seu Distrito industrial. Este, desde então, cresceu continuamente e hoje já abriga indústrias de grande porte. Ao lado disto, a pecuária e a agricultura também cresceram e fizeram com que esta cidade seja no quadro nacional uma das mais promissoras, uma das mais homogêneas, na sua produção, na sua vida social, na sua vida cultural, na sua paz social. É uma cidade dotada pela natureza de recursos muito grandes, pela posição que ocupa no quadro do território, pelas suas riquezas do solo, pelo seu clima, pelas lideranças que aqui se exercem, mas sobretudo pelo espírito de seu povo, que é um povo que trabalha e luta, enfrenta as dificuldades da vida com ânimo e com esperança.

O terceiro ponto, por fim, é de natureza política, sem dúvida tema que temos de abordar. Não pode-

mos apenas ficar nos aspectos econômicos ou sociais, importa vinculá-los, necessariamente, numa integração com o problema político e este, ao contário do que assoalham os nossos adversários, é preocupação permanente do meu Governo. Nós nos preocupamos em fazer política, mas a boa política; procuramos fazer democracia, mas uma democracia efetiva e não uma democracia de papel. Queremos democracia, queremos que os líderes e o povo se eduquem para a democracia, que tenham liberdade, mas que sintam a responsabilidade que cada um tem para com a sua família, para com a sua coletividade dentro da comunidade e para com a Nação. E é dentro desse quadro político que trabalhamos numa busca contínua de aperfeiçoamento, consubstanciado agora na Emenda Constitucional que tive oportunidade de tempos atrás enviar ao Congresso e que espero seja aprovada, aprovada para o bem do Brasil e seu povo, extinguindo os atos excepcionais, mas dotando o Poder Público de instrumentos para que este País trabalhe na busca de seus objetivos últimos, que são o engrandecimento e o bem-estar do seu povo.

Conto para isso com o apoio geral do povo brasileiro, que acredito que faz justiça aos esforços do meu Governo, como bem demonstra a presença da massa popular que está aqui e que se repete em todas as áreas e se reproduz onde tenho oportunidade de ir. Acredito que nos nossos contatos nós nos entendemos, e assim como entendo os anseios que todos vós tendes, acredito que vós compreendeis também

os meus problemas, os meus objetivos e fazeis justiça à sinceridade dos meus propósitos.

Espero que a emenda seja aprovada, mas espero mais: espero que o povo a 15 de novembro consagre os nossos objetivos através da votação dos nossos candidatos. Espero que o nosso Partido, que é de fato o Partido da Revolução, que não tem faltado com seu apoio ao Governo, se consagre a 15 de novembro. Que a 15 de novembro eleja os seus representantes, aqueles que de fato representam a vontade popular e aqueles que vão formalizar e sustentar o poder do novo Governo da República que se inaugurará em março do próximo ano.

Confio no povo brasileiro, como confio no povo de Uberlândia. Sei que ele não nos faltará".